

Relatório de Visita Técnica – Santo André/SP, 23 – 26 de junho, 2005, por Ailton Joaquim de Oliveira, Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Turismo, São Gonçalo de Abaeté

Relatório de Visita-Técnica – Santo André/SP

“O conhecimento, na prática, é sem dúvida o mais completo.”
Ailton Oliveira

Período: 23 a 26/06/2005

Público alvo: Pessoas envolvidas no Projeto, futuros parceiros e Prefeituras Municipais

Objetivo: Conhecer as experiências já implantadas em Santo André, o desenvolvimento local, o turismo eco-sustentável, gênero e planejamento estratégico.

O nosso grupo era composto de treze pessoas, representando três municípios. Nossa viagem começou no dia vinte e dois de junho de dois mil e cinco (quarta-feira), as 06:00 quando partimos com destino a Santo André. Viajamos por um período de doze horas e meia – viagem longa mas proveitosa pois, foi um momento de integração para todo o grupo. Nossa visita começou no dia vinte e três de junho as oito horas e trinta minutos onde fomos recebidos na Prefeitura local por alguns representantes. Entre as várias informações que nos foram dadas descobrimos que a cidade de Santo André tem aproximadamente seiscentos e sessenta mil habitantes e que setenta por cento da sua receita vem das indústrias. Foram proferidas palestras sobre o desenvolvimento econômico, planejamento estratégico e equipes integradas entre departamentos, sendo ressaltada a importância do Projeto GEPAM(Canadá) no desenvolvimento da região. Visitamos uma favela onde foi implantado o Programa Favela Integrada. O funcionário que era o nosso guia disse que os princípios básicos de uma população resumem-se em integração da comunidade junto ao poder público. No mesmo local conhecemos um projeto onde são recebidos computadores doados pelas grandes empresas – geralmente com defeitos – e posteriormente são recuperados e vendidos. O trabalho de recuperação é feito por um grupo de pessoas da própria favela que são remuneradas com o dinheiro da venda dos mesmos. Depois conhecemos o Parque-Escola onde tudo foi construído com material reciclado, adquirido através de sucatas, madeira e outros materiais que

sobram das obras da própria Prefeitura. O local é visitado por estudantes de toda região, inclusive cidades vizinhas, onde, além da importância da reciclagem – sendo a maioria dos estudantes crianças – tem também acesso a um mini-bosque, onde conhecem várias espécies de plantas. No dia vinte e quatro de junho saímos para conhecer o Parque Andreense onde há uma Sub-Prefeitura devido a distancia do grande centro. A partir daí a visita focou mais os interesses de São Gonçalo do Abaeté, devido a semelhança de dificuldades. A região lembra muito a nossa realidade, os moradores ficam ociosos, a região fica longe do grande centro dificultando assim as idas e vindas para o trabalho. Essas pessoas vão parar ali por estarem muito tempo desempregadas e não terem mais para onde ir. A Administração local concluiu que é muito difícil envolvê-los em qualquer atividade que visa melhorar o desenvolvimento da Vila, pois querem sair dali na primeira oportunidade que tiverem, ficando claro o desinteresse pela Vila. Após a visita ao Parque-Andreense fomos conhecer a realidade de Paranapiacaba.. A Vila de Paranapiacaba tem por vocação a atividade turística como potencializadora do desenvolvimento econômico: é uma Vila ferroviária de arquitetura Inglesa, na Serra do Mar, habitada e localizada a uma distância de quarenta quilômetros do grande centro. O acesso a estas localidades acontece em duas vias: pelos municípios de Mauá e Ribeirão Pires até o Parque- Andreense e ainda passando por Rio Grande da Serra para alcançar a Vila. Paranapiacaba tem aproximadamente mil e seiscentos habitantes e seu desenvolvimento deve-se principalmente ao processo de inclusão social através de projetos que priorizam os direitos da cidadania da comunidade, com especial atenção às mulheres, crianças e adolescentes, estimulando a participação comunitária. As atividades tem como objetivo criar condições para que os moradores possam participar dos programas de desenvolvimento turístico da Vila e qualificar mão de obra para a preservação da mesma. Além de todas as riquezas históricas e arquitetônicas da Vila chamou-me a atenção a criação de cooperativas e associações como a AMA – Associação de Monitores Ambientalistas que são capacitados a conduzir turistas contando toda história da Vila e riquezas naturais como a Mata Atlântica. Diante

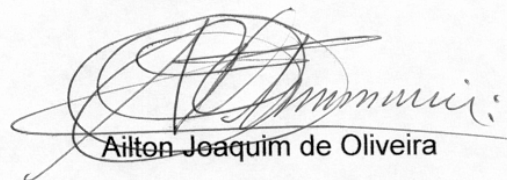
de todo aprendizado uma das primeiras providências seria a formação de associações em nosso município preparando a comunidade para receber o turista.

São experiências como estas que nos levam a acreditar cada vez mais no potencial de nossa região. No nosso cerrado existem riquezas incomparáveis que devem ser exploradas com consciência de preservação, nossos rios, lagos, cachoeiras e vegetação dariam histórias belíssimas da nossa tão amada Minas Gerais.

Gostaria de finalizar com meus cordiais agradecimentos ao Excelentíssimo Senhor Prefeito – Fabiano Magella Lucas de Carvalho, pela oportunidade concedida a esta Secretaria e por acreditar efetivamente no nosso potencial turístico, estabelecendo novas metas, conhecimentos extra-município para implantação e desenvolvimento do nosso Município.

Agradeço ainda aos componentes do Projeto Peixes, Pessoas e Águas: Alison, Sarah e Jason, pelo convite e por nos mostrarem experiências já implantadas em outra região, que também podem dar certo em nosso Município.

A todos que participaram desta tão grandiosa e informativa visita, o desejo de que tenham voltado com a mesma expectativa e entusiasmo buscando novos caminhos, novos horizontes para o seu Município de origem.



Secretário de Esporte, Lazer e Turismo

Ailton Joaquim de Oliveira
Secretário Municipal de Esporte,
Lazer e Turismo
Decreto 071/2005 - 14/03/05